

Trust

Top 10 Brasil

01 Empresas são as mais confiáveis

As Empresas ocupam o primeiro lugar no quesito confiança, com 64% (0-100), 3 pontos a mais do que no ano anterior. A confiança nas ONGs (60%), no entanto, foi a que mais cresceu (4 pontos), movendo a instituição do patamar de neutralidade, onde se encontrava desde 2018, para o patamar de confiabilidade.

02 Éticas e competentes

Além de confiáveis, Empresas e ONGs são as únicas instituições vistas como éticas e competentes ao mesmo tempo – outra conquista importante para o terceiro setor, pois, até o ano passado, apenas as Empresas se encontravam nessa posição.

03 Quedas no governo e na mídia

Governo e Mídia não são considerados confiáveis, nem competentes ou éticos. O índice de confiança no Governo (34%) despencou 5 pontos e na Mídia (47%) caiu 1 ponto. No estudo, Mídia significa “mídia em geral” e fontes de notícias englobam imprensa, redes sociais, mecanismos de busca e canais proprietários de empresas e marcas.

04 Forças que desagregam

Apenas 35% dos brasileiros consideram que o Governo é capaz de coordenar esforços interinstitucionais para solucionar problemas. Entrevistados no país consideram o Governo (59%) e a Mídia (43%) “forças desagregadoras na sociedade”.

05 Fake news usadas como armas

A desinformação é vista como algo ameaçador com 81% dos entrevistados no país se preocupando que “informações falsas ou fake news sejam usadas como arma”.

06 Polarização e desinformação

Polarização política e informações falsas impactam a confiança nas autoridades. Para 78%, “líderes governamentais do meu país estão tentando enganar as pessoas de propósito dizendo coisas que sabem ser falsas ou grosseiramente exageradas” – 74% pensam isso sobre jornalistas e repórteres e 73% sobre líderes empresariais no Brasil.

07 Sistema falido

Para 49% dos brasileiros, “o capitalismo da forma como existe hoje faz mais mal do que bem no mundo” e, para 29%, “economias administradas de forma centralizada se saem melhor do que economias de livre mercado”.

08 Outros medos

A desinformação está longe de ser a única preocupação dos brasileiros. Ela vem acompanhada da perda do emprego (89%), mudanças climáticas (84%), perda de liberdades civis (81%) e de preconceito/ racismo (63%) – todos os índices registraram aumentos no último ano.

09 Papel social das empresas

Para os brasileiros, as Empresas não estão fazendo o suficiente em relação à desigualdade econômica (61%), mudanças climáticas (60%), acesso à saúde (56%), entre outros temas. Essa visão impacta nos negócios, pois 63% compram ou defendem, 58% escolhem um lugar para trabalhar e 60% investem com base em seus valores e crenças.

10 Meu empregador

Meu Empregador (79%) continua sendo a “instituição” mais confiável, à frente, inclusive, das Empresas (64%), no Brasil. As pessoas esperam que os CEOs influenciem políticas públicas – sem entrar em cearras mais políticas. Para 78% dos brasileiros, esses executivos devem fundamentar discussões sobre políticas relacionadas à tecnologia e automação, enquanto apenas 39% pensam que eles devem se posicionar sobre “quem deve ser o próximo líder do país”.

Todos os dados são baseados em amostras da população geral, salvo indicação contrária.

Para acessar o relatório completo, acesse www.edelman.com.br/estudos #TrustBarometer